



A Índia Antiga

O vale do Rio Indo

- As primeiras ocupações humanas na região do vale do rio Indo e em suas proximidades datam de cerca de 7000 a.C.
- A prática da agricultura irrigada pelos rios da região permitiu o desenvolvimento de diversas cidades ao longo do tempo.
- Os povos viviam sob uma estrutura política e administrativa centralizada, na qual os sacerdotes, considerados representantes do poder divino, também ocupavam o posto de governante.
- A cultura desses povos é conhecida por harappia ou harappiana.

Planejamento urbano e comércio

As principais ciudades harappianas apresentavam uma estrutura urbana bastante desenvolvida.



Harappa e Mohenjo-Daro eram centros urbanos planejados. Elas tinham fortificações, ruas largas, poços para abastecimento de água, sistema subterrâneo de esgoto e espaços públicos para a realização de cerimônias religiosas.



A agricultura correspondia à base econômica das sociedades harappianas. Os produtos agrícolas trigo, o melão, a ervilha e o damasco - eram comercializados inclusive em cidades e povos mais distantes – rotas comerciais.

A crise das sociedades harappianas



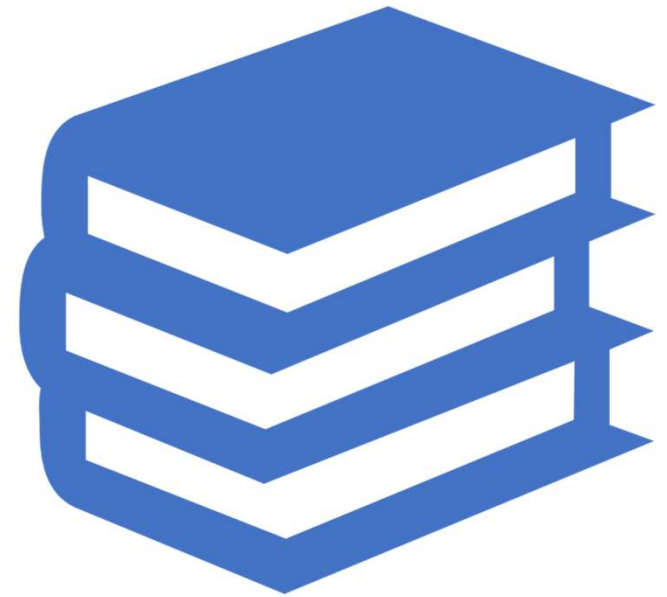
Houve um período de intenso contato cultural entre essas sociedades e povos estrangeiros, ocasionando um processo de aculturação.



Mudanças climáticas desfavoráveis à agricultura praticada na região, provocando ondas migratórias em direção a outras áreas.

O Período Védico

- Vedas – conjunto de quatro textos sagrados, compostos de cânticos e orações que fornecem mais informações sobre a sociedade, a religião e os costumes da Índia Antiga.



Arianos

- Após o declínio das sociedades harappianas, povos nômades (arianos), com tradição guerreira migraram da Ásia Central para a Índia.
- Os arianos se dividiram em pequenos grupos, cada um deles liderados por um chefe.
- Dedicavam-se à agricultura e com o uso do ferro, desenvolveram as técnicas agrícolas. Tornaram-se sedentários.
- Consideravam-se superiores aos povos locais.
- Dominaram a Índia e expandiram seus territórios, formando reinos.

Brâmanes

Sacerdotes e poetas

Xátrias

governantes e guerreiros

Váixás

mercadores e artesãos

Sudras

Trabalhadores e servos, que
estavam a serviço dos demais

A sociedade de castas e a cultura indiana

- No período Védico, a sociedade era dividida em quatro grupos ou castas.

Párias (Dalits)

- Não pertencia a nenhuma casta.
 - Eram consideradas impuras.
 - Realizavam trabalhos tidos como degradantes.
-
- * De acordo com os Vedas, caso uma pessoa de casta tocasse um pária, ela deveria passar por um ritual religioso de purificação.





O Hinduísmo e outras religiões da Índia

Hinduísmo

- O Hinduísmo é a **religião oficial da Índia** e uma das mais antigas tradições religiosas que se encontra registro histórico.
- Uma das principais características do hinduísmo se dá na divisão da sociedade indiana por castas. São grupos sociais hindus, compostos separadamente por brâmanes (sacerdotes), xátrias (guerreiros), vaicias (comerciantes), sudras (operários) e fora da estrutura social ainda existem os párias, também chamados de intocáveis.
- O hinduísmo é mais do que uma religião, configura todo um universo cultural indiano, com reflexo direto na sociedade e políticas locais.
- Também chamada de Sanatana Dharma, expressão em sânscrito que significa "lei perpétua".





Deuses do Hinduísmo

- Os deuses do hinduísmo são na verdade representações corporais, os avatares, da divindade suprema Brâman. São centenas de milhares de avatares cultuados pelos hindus, entre os mais conhecidos os seguintes:
- Krishna - Uma das principais divindades do hinduísmo é Krishna, a representante das manifestações do Deus Supremo.
- Shiva - um dos deuses supremos do hinduísmo e considerado o criador do Yoga, é o deus da destruição e regeneração. Faz parte da Trimúrti, uma correlação hindu com a santíssima trindade.
- Brahma - o deus da criação do universo na crença hindu. Também faz parte da Trimúrti.
- Vishnu - o deus da preservação, um dos três elementos da trindade da Trimúrti.
- Ganesha - deus da fortuna e das riquezas, é filho de Shiva com a esposa Parvati.

O QUE APRENDER DE **KRISHNA**

PENA DE PAVÃO
REPRESENTA
A SUA **BELEZA**
IMPLÍCITA
E **SABEDORIA**
INFINITA

ROSTO ATRAENTE
ASEXUADO
SIMBOLIZA A SUA
BELEZA UNIVERSAL

KRISHNA
DO SÂNSCRITO
AZUL / ESCURO

PELE AZUL
SIMBOLIZA QUE
ELE É A **LUZ**
QUE
EMERGE DA
ESCURIDÃO

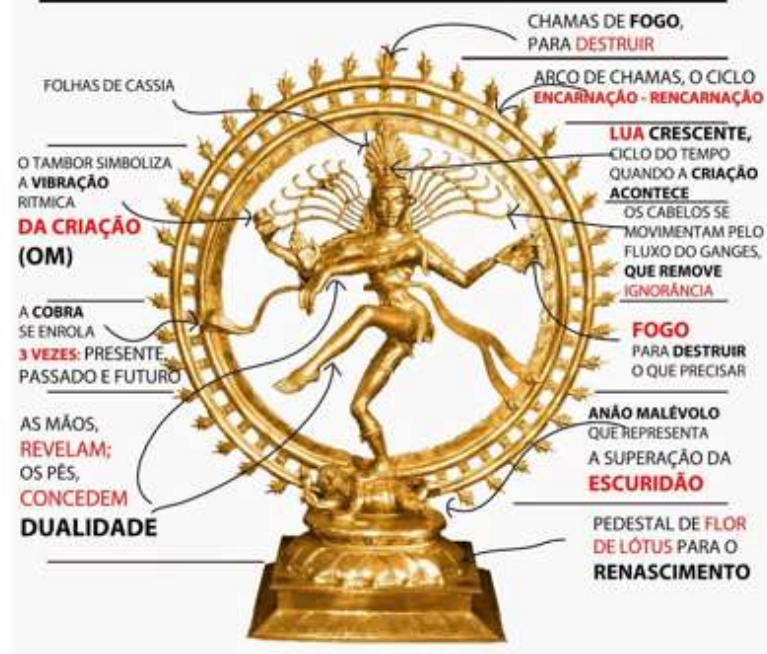


TILAK
PARA **CONSERVAR**
A ENERGIA
CONCENTRADA
NO AJINA CHAKRA

FLAUTA
SIMBOLIZA A
MÚSICA DIVINA

A FLAUTA
TAMBÉM
REPRESENTA O
CORAÇÃO
HUMANO
QUE FOI FEITO OCO
E **LIVRE DE**
PENSAMENTOS
MUNDANOS
PARA
ATINGIR O
DIVINO AMOR

O QUE APRENDER DE **SHIVA-NATARAJA**



O QUE APRENDER DE **BRAHMA**

QUATRO ROSTOS:
CADA ROSTO RECITA UM DOS
QUATRO VEDAS

FLOR DE LÓTUS
SIMBOLIZA
NATUREZA,
E A ESSÊNCIA
VIVA DE TODOS OS
SERES

JAPAMALA
REPRESENTA
CONCENTRAÇÃO
E CONTROLE
DA MENTE

ROUPAS
DOURADAS
SIMBOLIZAM
ATIVIDADE E
CRIAÇÃO



QUATRO MÃOS REPRESENTAM
INTELECTO, EGO, MENTE E
AUTO-CONFIANÇA

BARBA:
SABEDORIA E O
ETERNO PROCESSO
DE CRIAÇÃO

LIVRO: SIMBOLIZA
CONHECIMENTO
E OS VEDAS

JARRA DE ÁGUA
REPRESENTA
A SUBSTÂNCIA
USADA NA
CRIAÇÃO

SENTADO SOBRE
LÓTUS:
ENRAIZADO NA
REALIDADE

O QUE APRENDER DE **VISHNU**

DISCO / CHAKRA
REPRESENTA A MENTE
E A SUA

**CRIATIVIDADE
REVOLVENTE**

TAMBÉM É UM
ARMA CONTRA
OS DEMONIOS

QUATRO MÃOS
REPRESENTAM AS
QUATRO DIREÇÕES

CLAVA / GADA
REPRESENTA A FORÇA
ELEMENTAL DA QUAL
OS **PODERES FÍSICOS E
MENTAIS** SE DERIVAM

SERPENTE QUE REPRESENTA
LORD BALAMARA (IRMÃO
DE KRISHNA) QUEM LHE
PROTEGE E ABRIGA

CONCHA
SIMBOLO DO **PODER**
OU ILUSÃO

**FLOR DE LÓTUS /
PADMA**
SIMBOLO DE
PUREZA

**ROUPAS AMARELAS /
PITAMBARA**
REVELAM A
**REALIDADE
DIVINA**



O QUE APRENDER DE **GANESHA**

GRANDE CABEÇA PRA **PENSAR**
FORA DA CAIXINHA

GRANDES OLHOS PRA
ENXERGAR
ALÉM
DO QUE SE VE

GRANDES ORELHAS PRA
ESCUTAR COM
ATENÇÃO AO OUTRO

O COLMILHO QUEBRADO
REPRESENTA QUE
SACRIFICIOS
SÃO NECESSÁRIOS PRA
ATINGIR A FELICIDADE

MACHADO PRA **CORTAR**
OS APEGOS
AO MUNDO MATERIAL

OS LADDOOS SÃO AS
RECOMPENSAS
DO TRABALHO DURO
A COISA MAIS DOCE
DO MUNDO

GRANDE BARRIGA, PRA
DIGERIR
PACIFICAMENTE
O BOM E O MAL DA VIDA

O RATO REPRESENTA
O DESEJO E HABILIDADE
DE GANESHA PRA
APROFUNDAR
EM QUALQUER
CANTINHO DA
MENTE

AS FLORES
REPRESENTAM
DAR E
COMPARTILHAR





Os primeiros impérios

O Império Mauria

- Chandragupta Maurya, membro da casta xátria, derrotou os macedônios.
- O segundo imperador mauria foi filho de Chandragupta, Bindusara – ampliou os domínios do império.
- Ashoka, filho de Bindusara, foi responsável pela construção de grandes obras públicas, como estradas e hospitais, e fortaleceu as trocas econômicas com outros povos. Após o reinado de Ashoka, o império entrou em colapso e se fragmentou.



Chandragupta



O Império Gupta – “Idade de Ouro”

- Este império caracterizou-se como um momento de relativa estabilidade e paz.
- Seus principais soberanos incentivaram as ciências e a arte, e colocaram em prática um hinduísmo mais brando e eclético.
- O fim do Império Gupta se deu com a invasão de grupos nômades.



Curiosidade

Rio Ganges

- O **rio Ganges** localiza-se no norte da Índia. Sua nascente mais distante é o rio Bhagirathi, que nasce do degelo no alto das montanhas do Himalaia. Depois de completar um percurso de cerca de 210 km o Bhagirathi se junta ao Alaknanda (que desce da montanha Nanda Devi, um dos picos mais altos do Himalaia) na cidade de Devprayag, formando o Ganges. O Ganges possui cerca de 2.525 km de extensão e flui pelo norte da Índia até encontrar-se com o rio Brahmaputra em Bangladesh e formar o Delta do Ganges (maior delta do mundo), que deságua no Oceano Índico, na Baía de Bengala. A bacia hidrográfica do Ganges ocupa uma superfície estimada em cerca de 1.080.000 km² e inclui os afluentes do Ganges. Entre os principais afluentes estão os rios Yamuna, Gandak, Ghaghara e Filho. Essa bacia começou a ser habitada por seres humanos desde os tempos antigos, sendo considerada o berço da civilização indiana. Atualmente ela é densamente povoada.
- Na bacia do Ganges o solo é bastante fértil. Na época de chuvas, geralmente de junho a setembro, o Ganges inunda grandes extensões de terra, fertilizando o solo e favorecendo a agricultura, com destaque para os cultivos de arroz, milho, trigo, cevada, cana-de-açúcar, juta e sementes oleaginosas, o que torna essa região uma das mais produtivas da Ásia. Durante o resto do ano o Ganges flui em nível baixo e é fonte de irrigação para uma extensa região.
- O Ganges é considerado um rio sagrado pela população hindu da Índia. Eles acreditam que a deusa Ganga desceu do céu para habitar o rio, por isso eles tomam banho e bebem a água do rio, acreditando que seus pecados serão purificados. Hindus devotos visitam o Ganges diariamente para oferecer comida e flores para a deusa. Apesar do significado religioso e importância para o povo da Índia, o Ganges é um dos rios mais poluídos do mundo. A poluição é causada por dejetos industriais e humanos. Muitas indústrias despejam seus resíduos sem tratamento diretamente no rio. Além disso, as atividades religiosas aumentam a poluição com as oferendas jogadas no rio. Restos humanos e de animais também são jogados no rio.



Links:



<https://youtu.be/SUJMKPQ1yGc> -
Grandes Civilizações - A Índia -
Parte 1



<https://youtu.be/e2ZAza0zS3Q> -
Grandes Civilizações - A Índia -
Parte 2



<https://youtu.be/xKaVDoVDNVc> -
O que é hinduísmo?